

## ATA - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE PONTAL DO PARANÁ

Reuniram-se, presencialmente, aos 20 dias do mês de julho de 2021 para reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Pontal do Paraná, às 14:00 horas, na sede da Prefeitura, em Praia de Leste, os Srs. e Sras. Lafaete Jacomel, presidente deste conselho, Gilberto Keserle representando a Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Luciana Goldschmidt Costa representando o Departamento de Turismo, Fernanda Mossanik da Silva Persegona, representando o departamento de Cultura, Vereador Juvanete Pereira representando a Câmara Municipal, Plínio Aguiar representando o SEHA, Fátima Aguiar representando a ADETUR Litoral e Jackson César Bassfeld representando a Secretaria de Meio Ambiente.

O Presidente, após cumprimentar a todos, abriu a pauta, conforme segue:

### 1 - FESTIVAL DE GASTRONOMIA CAIÇARA DO LITORAL:

O presidente parabenizou a organização do Festival e contou sobre a sua experiência positiva nesta primeira semana do evento. Secretário Gilberto informou que cada restaurante participante está recebendo um vídeo divulgando os seus comércios e pratos do festival. O Sr. Plínio comentou que desde o Festival Sabores do litoral, não via um trabalho tão profissional na área de gastronomia no Litoral. A sra. Fernanda elogiou a iniciativa e sugeriu a inclusão de atividades culturais em uma próxima edição. O sr. Gilberto informou que as ações de promoção do evento já ultrapassaram a marca de 100 canais de divulgação, projetando o município estadual e nacionalmente. Informou sobre as ações previstas para a semana, o roteiro da Comissão Julgadora e a revelação dos vencedores que ocorrerá na cerimônia de encerramento, provavelmente na próxima terça feira. A Sra. Fátima elogiou a cerimônia de abertura do evento ressaltando o trabalho da Sra. Fernanda como cerimonialista. O sr. Plínio parabenizou a todos os envolvidos.

### 2 - ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DO COMTUR

O Sr. Presidente solicitou que fossem tecidos alguns esclarecimentos sobre o tema. A Sra. Luciana explicou que a apresentação do Plano de Trabalho é requisito do Ministério do Turismo para compor o Mapa do Turismo Brasileiro e como a ação já é uma demanda antiga do conselho, a secretaria de desenvolvimento solicitou a parceria do SEBRAE na realização de uma oficina para a construção deste documento. Reforçou que o Plano será uma importante ferramenta norteadora das ações do conselho para os próximos anos e reforçou a importância da participação de todos. Em seguida reforçou que este é só um dos documentos que serão encaminhados ao Mtur, aproveitando para reforçar a importância de haver serviços cadastrados no CADASTUR.

O Sr. Lafaete perguntou se levaríamos para oficina algum esboço. O sr. Gilberto disse não ver necessidade já que é um processo de construção e reforçou que será uma ferramenta para essa nova gestão da diretoria do COMTUR. O sr. Plínio perguntou sobre a data da oficina. A Sra. Luciana disse que houve flexibilização do Mtur. Quanto à data para entrega, então provavelmente ocorrerá no mês de agosto. A sr. Fátima aproveitou a oportunidade para ressaltar a importância de termos as empresas cadastradas no CADASTUR e solicitou um empenho maior dos conselheiros na divulgação. O Sr. Lafaete pediu maiores informações. A Sra. Luciana explicou sobre os benefícios e facilidades gerados pelo cadastro tanto para o município quanto para as empresas, ressaltou que o cadastro é gratuito e obrigatório para alguns segmentos como hotelaria, guias, transportadoras turísticas e etc. Encerrando, a Sra. Luciana se comprometeu a informar aos conselheiros a data da oficina assim que fosse definida.

### 3 -INVASÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS PELOS COMERCIANTES

A Sra. Fátima fez novamente o apelo para que haja uma atenção maior para a rodovia de acesso aos nossos balneários. Ressaltou que o turista não está tendo uma experiência positiva ao transitar por ela, pois está extremamente poluída por placas, anúncios, móveis, roupas, materiais de construção e artigos de ferro velho dos comércios que usam o espaço público e de uso comum para expor suas mercadorias de forma irregular. Reforçou que a nossa vocação é o turismo e que é lamentável que o município se apresente desta forma. Solicitou que o Conselho se manifeste antes que a situação se torne insustentável. O sr. Plinio disse que deve haver uma campanha séria em parceria com a ACIAPAR e a AMPEC. Sugeriu que seja estudado a exemplo de outras cidades, isenções fiscais para quem arrumar a sua fachada. O Sr. Gilberto disse que a campanha por si só não será eficiente e que deve ser acompanhada de outras ações como adequar a legislação para organização destas questões. Sugeriu que sejam utilizadas como referência a Leis como a “Cidade Limpa” de São Paulo. A sra. Fernanda e Sra., Luciana informaram a já existência destas leis e o sr. Gilberto sugeriu que deve haver então, uma ação de fiscalização voltada especificamente ao cumprimento destas leis e uma campanha para a conscientização sobre as regras vigentes. A sra. Fernanda citou a legislação local e sugeriu que sejam aplicadas sanções se houver descumprimento. O sr. Juvanete sugeriu a confecção de um vídeo mostrando a situação atual e uma projeção de como seria o ideal. Que este vídeo seja mostrado em reuniões setoriais com os comerciantes que ocupam a PR. Todos os conselheiros apoiaram a iniciativa e o Sr. Lafaete disse que o FUMTUR pode apoiar a iniciativa. Os conselheiros consideraram que este trabalho, aliado aos ajustes na legislação, à fiscalização e à campanha podem resolver o problema de forma satisfatória. O sr. Gilberto citou como exemplo o trabalho realizado com os comércios por ocasião da revitalização da Rua Augusto Stresser em Curitiba, o projeto seguiu mais ou menos a linha sugerida pelo Vereador Juvanete e que obteve muito sucesso e disse acreditar que já demos um grande passo com a apresentação do projeto da AMASUL. O Sr. Juvanete sugeriu que por conta desta iniciativa, o projeto deveria começar por Pontal do Sul, que seria o balneário piloto. O sr. Lafaete sugeriu a contratação de uma empresa especializada para desenvolver o projeto. O sr. Jackson se manifestou comentando sobre algumas situações que já estão em curso e que deverão contribuir para a gestão desta questão. Uma delas, o Plano de Mobilidade Urbana que será uma importante ferramenta pois deve apontar quais as implicações da poluição visual ao longo da rodovia, para o trânsito. Outra são as ações que já estão sendo desenvolvidas pelo setor de tributação e do Meio Ambiente, de notificação dos sucateiros, distribuidoras de bebidas, lojas de materiais de construção e outros que avançam nas calçadas com mercadoria. Informou que é de vontade da gestão que estas ações se intensifiquem e que vários estabelecimentos já foram notificados e receberam prazos para regularização. Dando continuidade, abordou a questão dos resíduos vegetais e o descarte de móveis e eletrodomésticos. Disse que em gestões anteriores, a legislação municipal sofreu alterações que favoreceram este tipo de infração, então a primeira situação seria alterar a lei que é deficitária e pediu atenção do Vereador Juvanete para esta questão. Falou que o que é pago pelo contribuinte não cobre os custos da destinação final do resíduo vegetal que ele deposita na frente da sua casa. O Sr. Presidente perguntou sobre a locação de caçambas. O Sr. Jackson informou que o contribuinte deve contratar o serviço de caçambas pois eles estão licenciados e autorizados para dar a destinação correta ao resíduo. A prefeitura limpa e em pouco tempo as ruas estão repletas de resíduos novamente, que não existem logística nem recursos para esta demanda e que a única forma de resolver é adequar a legislação e na sequencia trabalhar com a possibilidade da cobrança da destinação pois hoje o município só



cobra pela coleta. O Sr. Lafaete perguntou qual a destinação correta dos resíduos. O sr. Jackson explicou que existem áreas licenciadas para isto. O sr. Lafaete sugeriu que a comunidades seja melhor informada sobre estes procedimentos. O Sr. Jackson disse que provavelmente estas informações virão no próprio carne de IPTU no ano de 2022 e então passar a fiscalizar e multar. A Fernanda perguntou qual o procedimento para os veranistas que colocam móveis velhos nas ruas. O Sr Jackson esclareceu que a fiscalização notifica o proprietário, caso seja identificado, e se não realizar a retirada no prazo, pode ser multado. A Sra. Fátima perguntou qual a destinação das folhas varridas. O Sr. Jackson respondeu que é permitido que sejam ensacados até 100 litros de folha por semana para que o caminhão da coleta leve. A Sra. Fátima comenta sobre a legislação de São Paulo que estipula alguns metros em torno da residência como responsabilidade do morador. O sr. Gilberto sugere começarmos alguma ação informativa antes da temporada, um panfleto que possa ser distribuído nos feriados, de casa em casa ou um aviso na conta de luz, enfim que seja estudada uma forma de comunicar ao contribuinte sobre as obrigações e sanções para esta questão. Na sequência, perguntou ao secretário Jackson onde devem ser descartados eletrodomésticos. O secretário respondeu que podem ser levados até a sede da AMCORESP em Ipanema ou para o Seu Itamar, no Porcina em Pontal do Sul. O Sr. Juvanete perguntou sobre a possibilidade do credenciamento de uma empresa para realizar este recolhimento. O sr. Jackson disse que está trabalhando em uma proposta para a instalação de 4 “eco pontos” no município para o depósito de eletrodomésticos, sofá e etc. A Sra. Fernanda solicitou alguma ação referente aos restaurantes que acondicionam mal os seus resíduos e durante a temporada se torna insustentável por conta do volume. O Sr. Gilberto sugere que o Conselho manifeste oficialmente a sua preocupação com estas questões. Os conselheiros apoiaram. A Sra. Fernanda fala sobre o seu projeto para a instalação de “econtainers” na orla para o depósito do lixo gerado pelo turista na areia. Os secretários Jackson e Gilberto, falam de ações que estão em andamento para a temporada como a instalação de contêineres sanitários na orla e parcerias com a SANEPAR e outros.

#### **4 -INFORMAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL DO FUMTUR E O ANDAMENTO DOS PROJETOS JÁ APROVADOS: FESTIVAL DE GASTRONOMIA, PLACAS SINALIZAÇÃO, TELHADO DO TERMINAL.**

O Secretário Gilberto apresentou o extrato do FUMTUR aos conselheiros ressaltando que as verbas aprovadas para os projetos ainda não foram utilizadas. Informou que o processo para o pagamento da ADETUR, para a realização do festival está sendo analisado pelo departamento jurídico e que o pregão para a contratação de empresa que irá restaurar e confeccionar as novas placas de sinalização para o terminal de embarque, ocorrerá no dia 21/07. Quanto à cobertura do trapiche, o processo para a licitação está em tramitação interna. O sr. Presidente solicitou os relatórios sejam feitos com frequência para que os conselheiros acompanhem o andamento das propostas aprovadas e a disponibilidades de verbas no FUMTUR.

#### **5- ASSUNTOS GERAIS.**

O Sr. Jackson informou aos conselheiros que está sendo encaminhado um convênio de parceria com a União para a gestão das praias e para a antiga cooperativa de pesca. Falou que a vontade da gestão é a revitalização do espaço que será bem voltado para o Turismo. Informou também que estão na fase final de elaboração do projeto executivo para a revitalização dos Molhes, também em Pontal do Sul. O Sr. Lafaete pergunta sobre as discussões a respeito do Parque do Manguezal. O sr. Jackson disse que estão em fase de

levantamento de documentação para entender o processo e só então decidir a linha de ação pois não há informações sobre o que motivou a universidade a requerer uma rua que foi desafetada pelo município para a construção da sede do Parque. O sr. Lafaete pergunta sobre a homologação da licitação do mercado de peixes. O sr. Jackson informa que foi homologada e aproveita o ensejo para perguntar se ele tem, como Comodoro do late Clube, dados de batimetria do canal. O Sr. Lafaete respondeu que consegue com facilidade. O sr. Gilberto falou sobre a instalação do trapiche junto ao mercado de peixes. O Sr. Lafaete pede especial atenção às áreas de circulação no canal, para que não haja obstrução da passagem. O Sr. Jackson informou que o canal está sendo, também objeto de estudos no plano de mobilidade. O Sr. Lafaete solicitou que os usuários do canal sejam ouvidos pois tem algumas sugestões. O Sr. Jackson sugere que a demanda seja registrada em ata e que haja manifestação formal da Associação dos Usuários do Canal do DNOS. Finalizando o tópico, O sr. Presidente colocou o Conselho à disposição para apoiar as ações necessárias.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião.

Lafaete Jacomf  
Junior da Purologia  
Rene Aguiar  
Helena de Jesus  
Junior  
Roberto  
Roberto